PROGRAMA DE RESIDENCIA MÉDICA DE OFTALMOLOGIA

1. **Histórico:**

As atividades do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora tiveram seu início no ano de 2009, com o credenciamento provisório pelo MEC.
As turmas de residentes são:

1ª Turma:

2009-2011	Início	Término
Flávia Januário Sotto-Maior	**02/02/2009**	**31/01/2012**
Júlio César Costa Pereira	**02/02/2009**	**31/01/2012**

2ª Turma:

2010-2012	Início	Término
Gustavo Sampaio de Faria	**01/02/2010**	**31/01/2013**
Paula Cotrim Duarte Sampaio	**11/02/2010**	**11/02/2013**

3ª Turma

2011-2013	Início	Término
Fernando Mol Luce	**01/02/2011**	**02/02/2014**
Marina Ramos Casagrande	**01/02/2011**	**02/02/2014**

4ª Turma

2011-2013	Início	Término
Aloysio Fellet da Cunha Afonso	**01/03/2012**	**01/03/2015**
Gustavo Souza Campos	**01/03/2012**	**01/03/2015**

Residentes de Oftalmologia do HU-UFJF (Gustavo Campos, Paula Cotrim, Fernando Luce, Aloysio Fellet e Marina Casagrande) com a Coordenadora Marta Halfeld.

2. **Corpo Docente:**

Supervisor do PRM e Chefe do Serviço de Oftalmologia do HU-UFJF:

Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia – DOUTORA - http://lattes.cnpq.br/4777310256357609

Preceptores do PRM:

Adriana Souza Moreira – Contratada FHU (20 horas) – DOUTORA - http://lattes.cnpq.br/3088972755230416

Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia – TAE (40 horas) – DOUTORA - http://lattes.cnpq.br/4777310256357609

Rubens Murilo Gibaile Soares – Cedido da PMJF (20 horas) –MESTRE- http://lattes.cnpq.br/3014020242524175

Márcia Gotelip Delgado – Cedida (Ministério da Defesa) (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/7341604434724551

Luís Gustavo de Barros Tavares Frederico –Contratado FHU (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/3313506398502963

Eduardo Albuquerque Ferreira – Contratado FHU (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/8349582614854498

Eduardo Vieira Braga Espíndola –Contratado FHU (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/4171557924499342

Fabrício Rodrigues Tassi – Contratado FHU (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/6666070373391359

Frederico Atalla Barletta – Contratado FHU (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/6314173470030005

Marcos Henrique Silva Martins –contratado FHU (20 horas) – ESPECIALISTA - http://lattes.cnpq.br/3980346856974941

Preceptores da Oftalmologia- Frederico, Fabrício, Adriana, Marta, Rubens, Eduardo Espíndola e Marcos.

3. **Setores do Serviço de Oftalmologia:**

Setores	Responsáveis
Estrabismo e Oftalmologia Pediátrica	Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia
Córnea	Adriana Souza Moreira Fabrício Rodrigues Tassi
Lentes de contato	Adriana Souza Moreira Fabrício Rodrigues Tassi
Catarata	Luís Gustavo de Barros Tavares Frederico Adriana Souza Moreira Fabrício Rodrigues Tassi
Glaucoma	Frederico Atalla Barletta
Retina e Vítreo	Rubens Murilo Gibaile Soares Eduardo Albuquerque Ferreira Eduardo Vieira Braga Espíndola
Uveítes	Márcia Gotelip Delgado
Neuroftalmologia	Eduardo Vieira Braga Espíndola
Plástica Ocular e Vias Lacrimais	Marcos Henrique Silva Martins

Residentes

4. **Semana Padrão**:

A residência médica constitui modalidade de ensino destinada a médicos, com treinamento em serviço, em regime de tempo e dedicação integral, sob a orientação de nossos profissionais médicos. Sob a coordenação geral da Dra. Marta Halfeld Ferrari Alves Lacordia, o programa busca o aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico do médico residente.

Durante três anos, os residentes são orientados pelos médicos do corpo clínico, especialistas nas diversas subespecialidades da Oftalmologia.

Recentemente, o convênio com o Hospital São Geraldo da Universidade Federal de Minas Gerais proporcionou o desenvolvimento e a complementação do conhecimento nas áreas ainda deficientes na nossa instituição. Lá, os residentes do terceiro anos fazem um período de três meses de estágio em Córnea, Cirurgia Refrativa, Glaucoma, Retina, Visão Subnormal e Baixa Visão Infantil.

A parceria entre UFJF e ACISPES (Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra) propiciou o inicio do atendimento em Urgência Oftalmológica 24 horas na região, beneficiando o Programa de Residência e efetivando o estágio em urgência e emergência em Oftalmologia dos residentes (exigência da Comissão Nacional de Residência Médica em Oftalmologia).

Os residentes de primeiro ano atendem casos de primeira consulta e retornos. Realizam exames como:

- Acuidade visual,
- Biomicroscopia,
- Exame da Motilidade Ocular,
- Ceratometria,

- Biomicroscopia de fundo de olho,
- Oftalmoscopia binocular indireta,
- Tonometria.

Residente do primeiro ano realizando exame refracional.

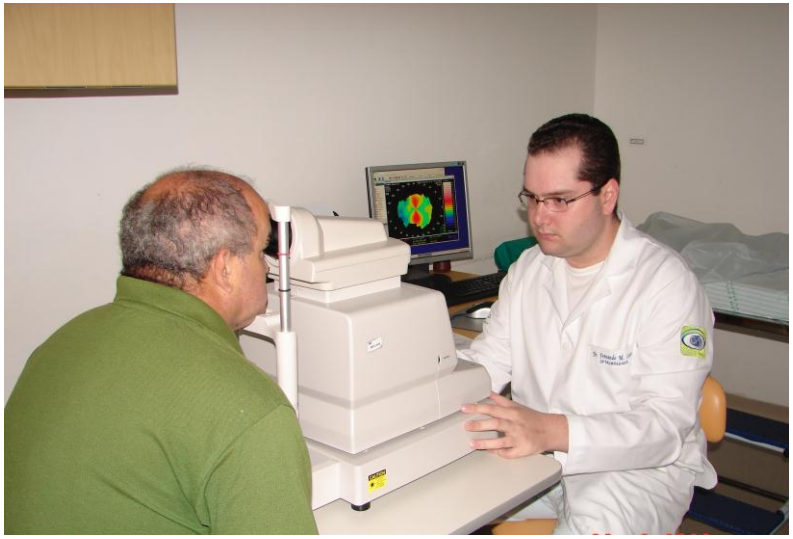
O atendimento no Centro Cirúrgico acontece já no primeiro ano, com a realização de pequenas cirurgias como: exérese de pterígio, calázio, pequenos tumores palpebrais e exérese de pterígio.

Os residentes de segundo ano realizam atendimento dos retornos direcionados aos diversos Setores do Serviço de Oftalmologia, supervisionados pelos residentes de terceiro ano e pelos médicos assistentes.

Realizam exames oftalmológicos como:

- Gonioscopia.
- Mapeamento de retina,
- Topografia de córnea,
- Ultrassonografia ocular,
- Biometria,
- Campimetria computadorizada,
- Retinografia e Angiofluoresceinografia.

Retinografia



Topografia Corneana

Ultrassonografia Ocular

Campimetria Computadorizada

Realizam procedimentos, tais como:

- Yag laser,
- Cirurgia de catarata extracapsular e por facoemulsificação,
- Capsulotomia,
- Implante de lente intraocular,
- Cirurgia de estrabismo,
- Iridotomia.

Yag-laser

Os residentes de terceiro ano estão focados no estudo e aprimoramento das diversas subespecialidades da Oftalmologia.

As atividades didáticas incluem:

Aulas ministradas por residentes e médicos assistentes com discussão de patologias básicas e encontradas no dia a dia do ambulatório. Cursos das diversas especialidades ao longo do ano. O Serviço de Oftalmologia iniciou em 2010 a aquisição de livros para formar uma biblioteca especializada na área, à disposição dos residentes. A bibliografia recomendada encontra-se no Anexo 2.

Os Módulos das Aulas são apresentados a seguir:

Programa Teórico da Residência Médica em Oftalmologia do HU-UFJF:

1- Módulo Básico I: Embriologia, anatomia, citologia, histologia, bioquímica e fisiologia ocular:

Embriologia ocular

Órbita e seios paranasais

Pálpebras e vias lacrimais

Músculos extrínsecos oculares

Fisiologia sensorial

Córnea e filme lacrimal pré–corneano

Esclera e conjuntiva

Cristalino (anatomia, histologia, fisiologia, metabolismo) e acomodação

Humor aquoso (formação, composição, circulação e eliminação – PIO) e ângulo camerular

Íris e via pupilar

Trato uveal

Humor vítreo

Retina

Via visual

Circulação ocular: pressões vasculares, fluxo sanguíneo intra-ocular, permeabilidade capilar, controle da circulação ocular

2- Módulo Básico II: Farmacologia, microbiologia, genética, imunologia:

Anestésicos tópicos

Bloqueios anestésicos em oftalmologia – características técnicas de aplicação, contra-indicações, riscos e preparo pré-anestésico

Anestesia geral em oftalmologia – características técnicas de aplicação, contra-indicações e riscos

Bacteriologia básica, antibacterianos e germicidas

Virulogia básica e antivirais. Ricketsias em oftalmologia.

Micologia básica e antifúngicos

Parasitologia básica: protozoários, helmintos e insetos. Antiparasíticos.

Agentes biológicos: hormônios, enzimas.

Anti-inflamatórios.

Anti-histamínicos.

Vitaminas.

Anticoagulantes.

Midríase e cicloplegia.

Drogas autonômicas: adrenérgicas, colinérgicas, bloqueadores ganglionares.

Anti-glaucomatosos. Agentes osmóticos.

Genética clínica: noções básicas: unidades hereditárias: gene (conceito bioquímico, ação e regulação gênica, mutação) e cromossomas classificação morfológica, critérios de elaboração do cariótipo humano normal). Princípios da segregação aplicados às patologias humanas – herança monogênica, poligênica e multifatorial. Variações clínicas e gênicas das afecções hereditárias (expressividade variada, heterogeneidade genética, penetrância e antecipação). Aconselhamento genético: riscos genéticos e riscos empíricos. Síndromes associadas a um número de cromossomas anormal (síndrome de Patau, síndrome de Edward, síndrome de Down), outras aberrações envolvendo os cromossomas sexuais (síndrome de Turner, síndrome de Klinefelter). Aspectos genéticos das principais afecções e malformações oculares: miopia, ptose, oftalmoplegias, estrabismo, nistagmo, distrofias corneanas, luxação de cristalino, catarata, heterocromias de íris, abiotrofias retinianas, discromatopsias, malformações oculares.

Antígenos e formação de anticorpos; anticorpos e reação antígeno-anticorpo – interpretação. Aspectos imunológicos das doenças anticorpo-mediadas (conjuntivite da febre do feno, conjuntivite primaveril, ceratoconjuntivite atópica, doenças reumatóides afetando o olho, LES, penfigóide cicatricial, uveíte facogênica). Hipersensibilidade do tipo imediata e do tipo retardada. Aspectos imunológicos das doenças célulo-mediadas (sarcoidose, oftalmia simpática, síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada, arterite temporal, poliarterite nodosa, doença de behçet, dermatite de contato, ceratoconjuntivite flictenular) e das reações do enxerto de córnea. Tolerância imunológica e imunodepressão; imunidade em doenças infecciosas oculares. Imunodepressores. Terapia imunológica.

Radioterapia em oftalmologia.

Crioterapia, diatermia. Fotocoagulação.

Iatrogenia em oftalmologia.

3- Módulo: propedêutica:

01. Anamnese, exame externo, AV, ceratometria, testes de função potencial macular, testes cromáticos, teste de sensibilidade ao contraste.

02. Oftalmoscopia, direta e indireta.

03. Biomicroscopia.

04. Ecobiometria.

05. Semiologia do estrabismo.

06. Tonometria, gonioscopia e tonografia.

07. Angiografia fluoresceínica e Indocianina verde.

08. Testes e exames para avaliação das vias lacrimais.

09. Eletrofisiologia.

10. Ecografia.

11. Topografia e paquimetria corneana.

12. Noções básicas de perimetria computadorizada.

13. Novos sistemas de avaliação retiniana.

4- Módulo: técnica cirúrgica:

Instrumental cirúrgico: apresentação.

Aparelhos cirúrgicos: apresentação e conservação.

Esterilização. Antissepsia e assepsia.

Pré, per e pós-operatório em oftalmologia.

Curativos pós-operatórios.

Incisões e suturas (técnicas).

5- Módulo: óptica & refração:

Fisiologia óptica (reflexão e refração da luz, lentes - óptica das superfícies planas e esféricas, càlculo da distância focal, prismas, acomodação, aspectos fisiológicos da óptica).

Miopia e astigmatismo.

Hipermetropia e presbiopia.

Cilindro cruzado. Método subjetivo de refratometria.

Afacia e pseudofacia.

Anisometropia e aniseicônia.

Tipos de lentes e adições: bifocais, trifocais e multifocais progressivos.

Astenopia, espasmo de acomodação, distúrbio de convergência e ortóptica.

6- Módulo: Distúrbios da conjuntiva:

Conjuntivites: noções gerais.

Conjuntivites bacterianas.

Conjuntivites virais(adenovírus, conjuntivite hemorrágica aguda, molusco contagioso, herpes, sarampo).

Conjuntivites por clamídia(conjuntivite de inclusão do adulto, tracoma).

Conjuntivites alérgicas(conjuntivite sazonal alérgica, alérgica aguda, ceratoconjuntivite vernal, ceratoconjuntivite atópica, conjuntivite papilar gigante, flictenuloses).

Conjuntivites autoimunes (penfigóide cicatricial, síndrome Stevens-Johnson, eritema multiforme menor, psoríase, granulomatose de Wegener).

Conjuntivites químicas (drogas, ácidos, álcalis) e irritativas. Corpo estranho conjuntival ou subconjuntival. Laceração conjuntival.

Outras conjuntivites (Ceratoconjuntivite límbica superior, conjuntivite oculoglandular de Parinaud, conjuntivite lenhosa, síndrome mucóide, rosácea ocular, epidermólise bolhosa)

Ceratoconjuntivite sicca.

Alterações conjuntivais (pinguécula, pterígio, concreções, cistos de retenção, linfangiectasias, cistinose, hemorragia subconjuntival).

Tumores conjuntivais pigmentados (melanose epitelial, melanose oculodermal, nevus, melanose adquirida primária, melanoma maligno).

Tumores conjuntivais não pigmentados (papiloma, neoplasia intraepitelial, sarcoma de Kaposi, coriostoma, tumores linfóides, granuloma, cistos dermóides, dermolipomas, fibromas, angiomas, epitelioma).

7- Módulo: Córnea & Esclera:

Avaliação clínica e laboratorial da doença corneana.

Ceratites bacterianas e intersticial.

Ceratites fúngicas e por Acanthamoeba.

Ceratite viral (herpes simples e zoster, ceratite superficial puntacta de Thygeson).

Distúrbios corneanos periféricos (dellen, ceratite marginal, ceratite rosácea, flictenulose, degeneração marginal de Terrien, úlcera de Mooren, ceratite nas doenças vasculares do colágeno).

Degenerações corneanas (degenerações relacionados a idade, ceratopatia lipídica, ceratopatia em banda, degeneração esferoidal, degeneração nodular de Salzmann).

Distrofias corneanas anteriores (microcística, Reis-Bücklers, Meesmann), estromais (lattice, macular, granular) e posteriores(distrofia endotelial de Fuchs, distrofia polimorfa posterior).

Distrofias corneanas ectásicas (ceratocone, ceratocone posterior, ceratoglobo, degeneração marginal pelúcida).

Outras ceratopatias (ceratopatia de exposição, ceratopatia neurotrófica, ceratite puntacta superficial, síndrome da erosão corneana recorrente, ceratopatia cristalina, ceratopatia vorticosa, ceratopatia metabólica, úlcera corneana por deficiência de vitamina A, escleroceratite, ceratite por radiação ultravioleta / térmica).

Pigmentações corneanas (fuso de Krukenberg, impregnação sanguínea, anel de Kayser-Fleischer, linha de Stähli, anel de Fleischer).

Ceratoplastias (lamelar, penetrante).

Cirurgias refrativas (ceratotomia radial, ceratectomia fotorrefrativa, epiceratoplastia).

Trauma ocular: ferimentos não-penetrantes (abrasão, contusão, corpo estranho) córneo-esclerais - exame e tratamento. Ferimentos penetrantes (laceração, hifema, corpo estranho intraocular) - exame e tratamento.

Tumores corneanos.

Episclerite e esclerite

Distúrbios esclerais (esclerótica azul, ectasia escleral, estafiloma, alças nervosas intra-esclerais de Axenfeld, degeneração hialina).

Trauma escleral (laceração).

8- Módulo: contatologia:

Tipos de LC.

Indicações, escolha e complicações das LC.

Lentes de contato gelatinosas.

Lentes de contato duras e gás-permeáveis.

Controle & cuidados no seguimento dos pacientes.

Casos especiais em contatologia: ceratocone, afacia, astigmatismos elevados, pós operatório de RK, lentes cosméticas, lentes de contato em crianças.

9- Módulo: visão subnormal:

Noções gerais e exame do paciente.

Auxílios ópticos para longe.

Auxílios ópticos para perto.

Auxílios não ópticos.

Escolha dos auxílios e casos especiais.

Estimulação visual precoce.

10- Módulo: pálpebra & vias lacrimais:

Infecções e inflamações das pálpebras: blefarites(estafilocócica, seborreica e meibomite), hordéolo, chalázio, molusco contagioso.

Lesões palpebrais benignas:"strawberry nevus", mancha em vinho do porto, ceratoacantoma, nevus pigmentado, cistos de Moll, de Zeis e sebáceo, milia, papiloma de células escamosas, ceratose seborreica e actínica, xantelasma, corno cutâneo.

Tumores palpebrais malignos: exame do paciente com lesão suspeita, carcinoma de células basais, carcinoma de células escamosas, carcinoma de glândula sebácea, melanoma, Sarcoma de Kaposi, tratamento.

Distúrbios dos cílios(triquíase, distiquíase congênita), blefaroespasmo e floppy eyelid.

Entrópio.

Ectrópio.

Ptose palpebral. Técnica cirúrgica da correção. Pseudoptose. Deformidades anatômicas das pálpebras (blefarocálaze,dermatocalaze, epicanto).

Ferimentos das pálpebras.

Avaliação da epífora. Obstrução lacrimal - causa e tratamento. Técnicas cirúrgicas: reparo da laceração canalicular,dacriocistorrinostomia, inserção de tubo Lester Jones.

Infecções das passagens lacrimais (canaliculite, dacrioadenite e dacriocistite) e tumores das glândulas lacrimais (adenoma pleomórfico e tumores malignos).

11- Módulo: órbita:

Avaliação da doença orbitária.

Oftalmopatia distireoidea.

Celulites orbitárias (pré-septal, bacteriana & fúngica) e inflamações orbitárias (pseudotumor, miosite, trombose do seio cavernoso, síndrome Tolosa-Hunt).

Tumores orbitários vasculares (hemangioma capilar e cavernoso, linfangioma, anomalias venosas), e tumores orbitários linfoproliferativos.

Outros tumores orbitários: rabdomiossarcoma, lesões císticas (cisto dermóide, hematocisto e mucocele), tumores neurais (glioma do nervo óptico, meningioma da bainha do nervo óptico), tumores metastáticos e invasão direta de estruturas adjacentes.

Traumatismos envolvendo a órbita e seu conteúdo: fraturas orbitárias, ferimentos penetrantes, contusões, exoftalmo pulsátil, rupturas posteriores do globo, hemorragia retrobulbar, corpo estranho intraorbitário.

Malformações orbitárias congênitas: Estenose craniofacial, microstomia facial lateral, hipertelorismo

Enucleação, evisceração e próteses.

12- Módulo: cristalino:

Catarata: causas (senil, traumática, metabólica, tóxica, secundária, intrauterina, pré-senil, hereditárias, síndromes associadas com catarata) e classificação (morfológica, de acordo com a maturidade e quanto a idade de início).

Catarata congênita.

Técnicas cirúrgicas de catarata: EEC, EIC, facoemulsificação, lensectomia via pars plana.

Complicações da facectomia.

Anormalidades de forma e posição do cristalino. Cristalino luxado ou subluxado.

13- Módulo: glaucoma:

Patogênese e classificação do glaucoma.

Glaucoma primário de ângulo aberto e glaucoma de pressão normal.

Glaucoma primário de ângulo fechado.

Glaucoma congênito primário.

Glaucoma do desenvolvimento com anomalias associadas.

Glaucoma associado à alterações primárias do endotélio corneano e íris.

Glaucoma pigmentar.

Glaucoma associado à alterações do cristalino. Glaucoma e catarata coexistentes.

Glaucoma associado à alterações da retina, do vítreo e da coróide.

Glaucoma associado à inflamação intraocular, pós cirúrgico, glaucoma maligno, induzido por corticóide.

Glaucoma associado à hemorragia intraocular, neovascular, fístula arteriovenosa e trauma ocular.

Princípios do tratamento com drogas antiglaucomatosas.

Laser no glaucoma.

Trabeculectomia. Indicação, técnica cirúrgica e complicações.

Shunts filtrantes artificiais e procedimentos ciclodestrutivos. Outras cirurgias no glaucoma.

14- Módulo: oftalmologia pediátrica:

Olho normal na criança (globo ocular, córnea, cristalino, refração, íris, pupila, movimentos oculares, sistema naso-lacrimal, nervo óptico, fundoscopia).

Refração na criança.

Defeitos oculares congênitos (anoftalmo, olho cístico congênito, ciclopia, colobomas palpebrais, microftalmo, defeitos corneanos (megalocórnea, microcórnea), defeitos pupilares (policoria, miose congênita) e da íris (aniridia, coloboma), anomalias do cristalino, coróide, retina.

Leucocoria. Causas principais. Doença de Coats, persistência do vítreo primário hiperplásico, displasia retiniana, incontinência pigmentar).

Anomalias congênitas do nervo óptico: tilted disc, drusas, "pit" de nervo óptico, coloboma, síndrome "morning glory", hipoplasia de nervo óptico, fibras de mielina, síndrome Aicardi.

Defeitos no desenvolvimento corporal associado a defeitos oculares (síndrome de Marfan, osteogênese imperfeita, síndrome de Hurler, oxicefalia, acrobraquicefalia, doença de Crouzon, síndrome de Laurence-Moon-Biedl, xantogranuloma infantil).

Esoforias e esotropias.

Exoforias e exotropias.

Estrabismos verticais. Heteroforia. Síndromes em "A", "V" e "Y".

Síndromes restritivo-retracionais e tipos especiais de estrabismo (síndromeStilling-Turk-Duane, síndrome de Brown, miopatia tireóidea, síndrome da fratura do assoalho orbitário, síndrome da divergência ocular sinérgica, síndrome de Möbius, estrabismo fixo, fibrose congênita, síndrome do bloqueio do nistagmo).

Princípios da cirurgia do estrabismo.

Ambliopia.

Distúrbios externos da criança: conjuntivite neonatal, obstrução congênita de ducto nasolacrimal.

15- Módulo: neuro-oftalmologia:

Neurites ópticas.

Neuropatias ópticas isquêmicas.

Outras neuropatias (hereditárias, nutricionais e tóxicas, compressivas, traumáticas, radioativas).

Papiledema e pseudotumor cerebral.

Atrofia óptica.

Lesões quiasmáticas.

Lesões retroquiasmáticas. Cegueira cortical.

Perda visual não fisiológica.

Defeitos pupilares.

Lesão do terceiro e quarto nervos cranianos.

Lesão do sexto e sétimo nervos cranianos.

Síndrome do ápice orbitário, síndrome da fissura orbitária superior, síndrome cavernosa anterior, síndrome Tolosa Hunt.

Distúrbios supranucleares e internucleares do movimento ocular.

Nistagmo.

Miopatias oculares e distúrbios relacionados (oftalmoplegia externa progressiva crônica, miastenia grave, distrofia miotônica, blefaroespasmo essencial, miopatia ocular primária, distrofia oculofaringea, síndrome Kearns-Sayre).

Enxaqueca.

16- Módulo: úvea:

Sinais e sintomas de uveítes. Exames complementares.

Uveítes associadas com artrite (espondilite anquilosante, síndrome de Reiter, artrite psoriática, artrite crônica juvenil).

Uveítes associadas a doenças sistêmicas não-infecciosas (sarcoidose, doença de Behçet, síndrome Vogt-Koyanagi-Harada).

Uveítes nas infecções sistêmicas crônicas (AIDS, sífilis, tuberculose, hanseníase e doença de Lyme).

Uveítes nas infecções parasitárias (toxoplasmose, toxocaríase).

Uveítes virais (irite por herpes zoster e simples, necrose retiniana aguda, rubéola congênita).

Uveítes fúngicas (histoplasmose, candidíase).

Uveítes idiopáticas específicas comuns (síndrome de Fuchs, uveíte intermédia, iridociclite crônica juvenil, uveíte anterior aguda em adultos jovens)..

Uveítes idiopáticas específicas raras (epiteliopatia placóide posterior multifocal aguda, coroidopatiaserpiginosa, retinocoroidopatia de Birdshot, síndrome dos múltiplos pontos brancos evanescentes, coroidopatia interna puntata, coroidite multifocal com panuveíte)

Outras uveítes idiopáticas específicas raras (uveíte simpática, crise glaucomatociclítica, doença de Eales,vasculite retiniana).

Tratamento da uveíte.

Uveíte e endoftalmite pós-operatória. Uveíte e endoftalmite traumática. Hifema, microhifema. Ruptura traumática da coróide.

17- Módulo: Retina, Vítreo, Mácula e Tumores:

Degeneração macular relacionada a idade. Descolamento do epitélio pigmentar da retina.

Maculopatias adquiridas: retinopatia serosa central, edema macular cistóide.

Maculopatias adquiridas: buraco macular, gliose pré-macular, síndrome de tração vítreo-macular.

Maculopatias adquiridas: maculopatia miópica, pregas coroideas, estrias angióides.

Maculopatias tóxicas: cloroquina, hidroxicloroquina, fenotiazinas, gentamicina, quinina, tamoxifen, cantaxantina.

Retinose pigmentar.

Outras distrofias dos fotorreceptores: distrofia dos cones, amaurose de Leber, cegueira noturna estacionária congênita, fundus albipuntactus.

Distrofias do EPR: distrofia macular viteliforme de Best, distrofia foveomacular viteliforme do adulto, distrofia macular de Stargardt, fundus flavimaculatus, drusas familiares dominantes.

Degenerações vitreorretinianas hereditárias: síndrome de Stickler, retinosquise congênita, síndrome Favre-Goldmann, vitreorretinopatia exsudativa familiar.

Outras alterações vítreas: corpos flutuantes, hialose esteróide, sínquise cintilante, retração maciça do vítreo, hemorragia vítrea.

Distrofias coroidéas: coroideremia, atrofia girata, distrofia areolar central, atrofia coroidea generalizada.

Albinismo.

Retinopatia diabética.

Retinopatia hipertensiva.

Oclusão de artéria central da retina.

Oclusão de ramo arterial e cilio-retiniana.

Síndrome isquêmica ocular.

Oclusão de veia central da retina.

Oclusão de ramos venosos.

Oclusão combinada de artéria e veia.

Retinopatia nos distúrbios sanguíneos: anemia, anemia falciforme, leucemia, estados de hiperviscosidade sanguíneo.

Retinopatia da prematuridade.

Outras lesões vasculares retinianas: telangiectasias retinianas, macroaneurisma arterial retiniana.

Degenerações vitreorretinianas predisponentes ao DR& degenerações retinianas periféricas benignas.

Descolamento regmatogênico de retina.

Proliferação vítreo-retiniana.

Descolamento tracional de retina.

Descolamento exsudativo de retina.

Retinopexia. Vitrectomia. Indicações, técnicas, complicações. Causas de insucessos.

Commotio retinae.

Retinoblastoma.

Outros tumores retinianos: astrocitoma, hemangioma capilar, hemangioma cavernoso, hemangioma racemoso .

Tumores do epitélio pigmentar retiniano: hipertrofia congênito, melanocitoma do disco óptico, hamartoma combinado de EPR e retina.

Tumores da Úvea.

18- Módulo: distúrbios sistêmicos com acometimento oftalmológico:

DST: sífilis, adquirida e congênita. SIDA.

Outras doenças infecciosas: tuberculose, rubéola, doença de Lyme, candidíase, toxoplasmose, hanseníase.

Doenças vasculares: aterosclerose, arteriosclerose, HAS, endocardite bacteriana sub-aguda Arterite de células gigantes.

Doenças hematológicas: anemias, hemorragias, síndrome de hiperviscosidade.

Doenças linfáticas: leucemias, linfomas.

Alterações endócrinas: Diabete. Doenças da tireóide e paratireóide.

Vitaminas: A, B, C, D.

Doenças auto-imunes: artrite reumatóide, LES, espondilite anquilosante, doença de Reiter, doença de Behçet.

Outras doenças auto-imunes: Dermatomiosite, esclerodermia, poliarterite nodosa, granulomatose de Wegener, síndrome de Sjoegren.

Doenças hereditárias do tecido conjuntivo: síndrome de Marfan, síndrome de Marchesani, osteogênese imperfecta. Doenças sistêmicas de manifestações oculares: síndrome de Vogt-Koyanagi-Harada, eritema multiforme.

Distúrbios metabólicos hereditários: mucopolissacaridoses, degeneração hepatolenticular, cistinose, albinismo, homocistinúria, Wyburn-Mason, Louis-Bar.Complicações oculares de drogas sistêmicas: anticolinérgicos, beta-bloqueadores, salicilatos, corticosteróides, anticoncepcionais orais, digitálicos, cloranfenicol, cloroquina, quinina e quinacrina.

Complicações oculares de outras drogas sistêmicas: clorotiazida, etambutol,oxigênio, fenobarbital e fenitoína, fenotiazinas, salicilatos, tranquilizantes e sedativos.

As atividades científicas:

Trabalhos Científicos: o residente é incentivado a apresentar e publicar dois trabalhos até o fim do curso de residência. Os trabalhos são supervisionados pelos médicos assistentes.

Congressos, Simpósios: os residentes desenvolvem trabalhos a serem apresentados em congressos e simpósios sempre com a orientação e supervisão dos médicos assistentes.

Apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas por todos os residentes:

Semana do Residente do Primeiro Ano (R^1)- Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática
	8-13h	**Ambulatório Oftalmologia Pediátrica** – 12 pacientes. **Preceptores responsáveis: Rubens, Eduardo Albuquerque e Marta.**	**Ambulatório Geral** -14 pacientes. **Preceptor responsável: Adriana.**	**Ambulatório Geral -** 14 pacientes. **Preceptor responsável: Luís Gustavo.**	**Ambulatório Geral** -14 pacientes. **Preceptores responsáveis: Rubens e Frederico.**	**Ambulatório Geral** -14 pacientes. **Preceptor responsável: Marcos**
Tarde	14 – 19h	**Ambulatório Geral** – 9 pacientes **Pacientes da Endocrinologia –** 5 pacientes. **Preceptor Responsável: Eduardo Espíndola.**	Plantão na ACISPES	Plantão na ACISPES 14-18 h	**Ambulatório Geral** -14 pacientes. **Preceptor responsável: Márcia**	**Ambulatório Geral** -14 pacientes. **Preceptor responsável: Márcia**
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas

Carga horária de Plantão de Urgência: 9 horas semanais

Semana do Residente do Segundo Ano (R^2) Estágio de Plástica Ocular, Vias Lacrimais e Órbita, Estrabismo e Catarata - Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática
	8-13h	**Cirurgia de Estrabismo - Preceptor responsável: Marta**	**Cirurgia de catarata - Preceptor responsável: Luís Gustavo**	**Ambulatório de Catarata - Preceptor responsável: Luís Gustavo**	**Atendimento de pareceres de pacientes internados. Preceptor responsável: Frederico**	**Ambulatório de Plástica Ocular e Vias Lacrimais - Preceptor responsável: Marcos**
Tarde	14 – 19h	Plantão na ACISPES	**Ambulatório de estrabismo - Preceptor responsável: Marta**	**Ambulatório de Catarata - Preceptor responsável: Fabrício**	**Cirurgia Plástica Ocular e Vias Lacrimais - Preceptor responsável: Marcos.**	Plantão na ACISPES 14 - 18h
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas

Semana do Residente do Segundo Ano (R^2) Estágio de Glaucoma, Córnea e Lentes de Contato e Catarata - Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática
	8-13h	Plantão na ACISPES 8-12h	**Ambulatório de Córnea e LC Preceptor responsável: Adriana.**	**Cirurgia de córnea e catarata Preceptor responsável: Adriana**	**Cirurgias de Glaucoma Preceptor responsável: Frederico**	**Atendimento de pareceres de pacientes internados. Preceptor responsável: Marcos**
			Ambulatório de Catarata Preceptor responsável: Adriana	**Cirurgia de córnea e catarata Preceptor responsável: Fabrício**	**Ambulatório Glaucona. Preceptor responsável: Frederico.**	
Tarde	14 – 19h	Plantão na ACISPES	Banco de Olhos	**Ambulatório de Córnea e LC Preceptor responsável: Fabrício**	**Ambulatório Glaucoma Preceptor responsável: Frederico**	**Realização de Campos visuais Preceptor responsável: Márcia**
				Ambulatório de Catarata Preceptor responsável: Fabrício		
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas

Semana do Residente do Segundo Ano (R^2) Estágio de Retina e Vítreo, Uveíte, Neuroftalmologia e Catarata-Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**	**Domingo**
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática		
	8-13h	**Retina Clínica Preceptor responsável: Rubens**	**Ambulatório de Catarata Preceptor responsável: Adriana.**	**Cirurgia de Catarata Preceptor responsável: Adriana** **Cirurgia de Catarata Preceptor responsável: Fabrício**	**Retina Clínica Preceptor responsável: Rubens**	Plantão na ACISPES 8-12h		
Tarde	14 – 19h	**Retina Clínica Preceptor responsável: Eduardo Albuquerque** **Retina Clínica Preceptor responsável: Eduardo Espíndola**	Plantão na ACISPES	**Ambulatório de Neuroftalmo Preceptor responsável: Eduardo Espíndola**	**Ambulatório de Uveítes. Preceptor responsável: Márcia**	**Ambulatório de Uveítes. Preceptor responsável: Márcia**		
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas		

Semana do Residente do Terceiro Ano (R^3) Estágio de Plástica Ocular, Vias Lacrimais e Órbita, Estrabismo e Catarata - Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática
	8-13h	**Cirurgia de Estrabismo - Preceptor responsável: Marta**	**Cirurgia de Catarata Preceptor responsável: Luís Gustavo**	Plantão na ACISPES		**Ambulatório de Plástica Ocular e Vias Lacrimais - Preceptor responsável: Marcos**
Tarde	14 – 19h	**Atendimento de pareceres de pacientes internados. Preceptor responsável: Marta**	**Ambulatório de estrabismo - Preceptor responsável: Marta**	**Ambulatório de Catarata Preceptor responsável: Fabrício**	**Cirurgia Plástica Ocular e Vias Lacrimais Preceptor responsável: Marcos.**	Plantão na ACISPES 14-18h
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas

Semana do Residente do Terceiro Ano (R^3) Estágio de Glaucoma, Córnea e Lentes de Contato e Catarata-Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática
	8-13h	Plantão na ACISPES 8 – 12h	**Ambulatório de Córnea e LC** **Preceptor responsável: Adriana**	**Cirurgia de córnea e catarata** **Preceptor responsável: Adriana**	**Ambulatório Glaucoma.** **Cirurgias de glaucoma.** **Preceptor responsável: Frederico.**	**Atendimento de pareceres de pacientes internados.** **Preceptor responsável: Marcos**
			Ambulatório de Catarata **Preceptor responsável: Adriana**	**Cirurgia de córnea e catarata** **Preceptor responsável: Fabrício**		
Tarde	14 – 19h	Plantão na ACISPES 14-19 h	**Banco de Olhos**	**Ambulatório de Córnea e LC** **Preceptor responsável: Fabrício**	**Ambulatório Glaucoma** **Preceptor responsável: Frederico**	**Realização de Campos Visuais** **Preceptor responsável: Márcia**
				Ambulatório de Catarata **Preceptor responsável: Fabrício**		
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas

Semana do Residente do Terceiro Ano (R^3) Estágio de Retina e Vítreo, Uveíte, Neuroftalmologia e Catarata-Oftalmologia – HU-UFJF

	Horários	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Manhã	7 – 8h	Aula teórico-prática		Aula teórico-prática	Sessão Clínica	Aula teórico-prática
	8-13h	**Retina Cirúrgica** **Preceptor responsável:** **Eduardo Albuquerque**	**Cirurgia de Catarata** **Preceptor responsável: Luís Gustavo**	**Ambulatório de Catarata** **Preceptor responsável:** **Luís Gustavo**	Plantão na ACISPES 8-12h	Plantão na ACISPES 8-13h
Tarde	14 – 19h	**Retina Clínica** **Preceptor responsável:** **Eduardo Albuquerque** **Retina Clínica** **Preceptor responsável:** **Eduardo Espíndola**	**Atendimento de pareceres de pacientes internados.** **Preceptor responsável:** **Marta**	**Ambulatório de Neuroftalmo** **Preceptor responsável:** **Eduardo Espíndola**	**Ambulatório de Uveítes.** **Preceptor responsável:** **Márcia**	
Total de horas		12 horas	12 horas	12 horas	12 horas	12 horas

ANEXO 1:

NORMAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM OFTALMOLOGIA DO HU-CAS/UFJF

1.HORÁRIOS/ATIVIDADES:

1.1 Ambulatórios:

As atividades inciam pontualmente às 7:15 h estendendo-se até às 19:00 h, com intervalo para almoço. São realizadas de segundas a sextas, incluindo atendimento de consultas, urgências, avaliações inter-disciplinares, setores especializados e enfermaria.
Os residentes do primeiro ano (R1) são responsáveis pelo atendimento das primeiras consultas (mínimo de 6 por turno, fora os retornos), bem como das urgências que surgirem. Os R2/R3 são responsáveis pelo atendimento das primeiras consultas e dos retornos nos setores especializados.
É responsabilidade dos residentes a conservação do ambulatório de ensino, o que inclui controle do material utilizado nas consultas como colírios, agulhas, lenços, receituários, etc... e, especialmente, do equipamento. O mesmo vale para o equipamento colocado a disposição em outros locais como Centro Cirúrgico. Fica vetado a estagiários optativos e de extensão o uso de tonômetros, lentes para exame biomicroscópio de contato. Qualquer necessidade deve ser comunicada ao Supervisor.

1.2 Centro Cirúrgico:

As atividades iniciam pontualmente às 7:30 h, estendendo-se, conforme escala previamente programada até às 19:00 h. O R2 e o R3 deverão estar no bloco às 7:30 h para agilizar a anestesia e montagem da mesa cirúrgica. Os R1, R2 e R3 são responsáveis, também, pela busca e devolução do material cirúrgico. Os R1, R2 e R3 devem preencher as fichas de consentimento e de descrição cirúrgica, além de transcrevê-las para o computador posteriormente. **Somente serão levados ao bloco pacientes vistos pelo preceptor.**

1.3 Faltas:

Devem ser justificadas junto ao Coordenador do Programa de Residência Médica. (Incluindo as atividades práticas e teóricas). É considerada falta grave o não atendimento de pacientes com horário marcado, bem como as urgências, cirurgias, avaliações e os pacientes internados (prescrições e curativos diários). Não serão possíveis outras atividades de cunho profissional nos horários estipulados pelo Programa. O curso

teórico, ministrado sob forma de módulos, exige frequência mínima de 75%.

1.4. Atividades Teóricas:

Serão realizadas em horário não coincidentes com as atividades ambulatoriais ou cirúrgicas, de forma pré-estabelecida. Comparecimento obrigatório, com controle de frequência. Além disso, a cada 7 dias os alunos deverão dispor de 1h para atividades específicas dentro da área de ensino e pesquisa, auxiliando os trabalhos, aulas e projetos em andamento. A cada três meses deverão ser submetidos à avaliação teórica (prova com questões de múltipla escolha ou outra forma previamente definida).
O curso teórico, ministrado sob a forma de módulos, exige frequência mínima de 75% e nota para aprovação, mediante prova escrita, de 7,0. Não se pode estar reprovado em mais de 2 módulos, sob pena de não haver meio de recuperação. Os aprovados neste sistema de avaliação terão seus nomes enviados ao CBO como aptos a prestarem a prova nacional.

1.5. Férias:

O Residente terá direito a 30 (trinta) dias de férias anuais de acordo com a escala do Serviço de Oftalmologia. O Residente do primeiro ano terá a opção de férias ou no mês de julho ou no mês de dezembro, assim como o Residente do segundo ano. O Residente do terceiro ano terá a opção de férias em janeiro do ano que termina o Programa de Residência. É vedado ao Residente gozar mais de 30 dias de férias no último ano de Residência.

2. MATERIAL:

2.1. No atendimento clínico é obrigatório o uso de avental branco ou roupa branca.

2.2. O material colocado à disposição dos alunos do curso de residência está sob a responsabilidade dos mesmos, principalmente no que se refere à conservação (Clínico e Cirúrgico).

3. AVALIAÇÕES:

Os alunos ao final dos trimestres serão avaliados, segundo exames escritos e pelo desempenho individual observado ao longo do período. Para cada ano de curso existem metas a serem avaliadas com média de aprovação 7,0. Ou média global 7,0. Esta avaliação é pré-requisito para indicação daqueles que prestarão exame nacional do C.B.O. .

4. FUNCIONAMENTO INTERNO:

4.1. CIRURGIAS:

As indicações cirúrgicas, de qualquer espécie, devem sempre ser submetidas ao aval do corpo de preceptores. As cirurgias devem ser realizadas sempre sob o acompanhamento ou a autorização dos preceptores.

4.2. AMBULATÓRIO E SETOR DE MÉTODOS GRÁFICOS:

Todos os Residentes deverão estar presentes no Ambulatório de Oftalmologia ou no Setor de Métodos Gráficos, diariamente, no horário marcado para o início do atendimento dos pacientes, adequadamente vestidos, trajando avental branco ou roupa branca. Deverão retirar-se do Ambulatório somente quando suas atividades estiverem concluídas e sendo solidários com os demais colegas no exame aos pacientes ainda aguardando por atendimento.

4.3. REGIMENTO INTERNO DAS RESIDÊNCIAS MÉDICAS:

O Regimento Interno das Residências Médicas do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (www.hu.ufjf.br) deverá ser seguido na sua íntegra.

ANEXO 2:

Bibliografia recomendada para a Residência Médica em Oftalmologia do HU-UFJF:

1- **Série Oftalmologia Brasileira**– Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

2- **Anatomia Funcional do Olho e seus Anexos** – Adalmir M. Dantas – 2ª edição – Ed. Revinter, 2002.

3- **Duane's Clinical Ophthalmology** (6 volumes) – Tasmann, Willian; Jaeger, Edward A.. 15ª edição - Ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2009.

4- **Shields Tratado de Glaucoma –** R. Rand Allingham – 5ª edição, Lippincott Williams & Wilkin – USA, 2005, Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2008.

5- **Vaughan & Asbury's General Ophthalmology –** Paul Riordan-Eva, John P. Whitcher – 17th edition – McGraw Hill Lange, 2008.

6- **Uveítes Clínica e Cirúrgica –** Texto & Atlas I, II- Fernando Oréfice – 2ª edição, Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2005.

7- **Oftalmologia Clínica: uma abordagem sistemática** – Jack J. Kanski – tradução da 6ª edição, Elsevier Editora Ltda, 2008.

8- **Semiologia Ocular** – Riuitiro Yamane – 3ª edição, Editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, 2008.

9- **Oftalmopediatria** – Célia R. Nakanami, Andrea Zin, Rubens Belfort Jr. – 1ª edição, Editora Roca Ltda, 2010.

10- **Strabismus** – Julio Pietro-Díaz, Carlos Souza-Dias – fourth edition, Butterworth-Heinemann, 2000.

11- **Os Estrabismos – Teoria e Casos Comentados -** Carlos Souza-Dias, Mauro Goldchmit – 1ª edição, Editora Cultura Médica, 2011.

12- **Angiografia Fluoresceínica Atlas & Texto** – Manuel A. P. Vilela – 2ª edição. Editora Cultura Médica, 2005.

13- **Perimetria Computadorizada: um guia básico de interpretação** – Rui Barroso Schimiti, Vital Paulino Costa – 3ª edição, Editora Cultura Médica, 2009.

14- **Refratometria Ocular e a Arte da Prescrição Médica –** Milton Ruiz Alves, Mariza Polati, Sidney Júlio F. E Souza, 2ª edição, Editora Cultura Médica, 2010.

15- **Manual of Ocular Diagnosis and Therapy –** Deborah Pavan-Langston, sixth edition, Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

16- **Exames e Diagnósticos em Oftalmologia –** Michel E. Farah, Norma Allermann, Rubens Belfort Jr., Editora Cultura Médica, 2006.

17- **Oftalmogeriatria –** Marcela Cypel, Rubens Belfort Jr., Editora Roca, 2008.

18- **Ocular Traumatology –** Ferenc Kuhn, 1ª edição, Editora Springer, 2008.

19- **Terapêutica Farmacológica em Oftalmologia 2008-2009 –** Fernando César Abib – 7ª edição, Editora Cultura Médica, 2008.

20- **O Padrão CG em Lentes de Contato –** Cleber Godinho, Brunno Dantas Santos, Marcelo Vicente de Andrade Sobrinho, Paulo Polisuk – 2ª edição, Editora Cultura Médica, 2010.

21- **Programa de Ensino Online –** Sistema O.N.E. Academia Americana de Oftalmologia/ Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

22- **Periódicos Nacionais-** Arquivos Brasileiros de Oftalmologia e Revista Brasileira de Oftalmologia.